



AZ@BXL

Número: 210 Data: 2022.01.21

No título: *Paisagem tipicamente açoriana, São Jorge, Açores.*

Fotografia de: Roberto Pacheco

Destaques:

[Documento de posição conjunta dos 3 Estados-Membros e das 9 Regiões Ultraperiféricas no quadro da atualização da estratégia da Comissão Europeia para as RUP](#)

[Comissão Europeia aprova três regimes de apoio estatal às empresas dos Açores no contexto do surto de COVID-19](#)

[Aberto período de apresentação das candidaturas à promoção de produtos agroalimentares da União Europeia](#)

[Parlamento Europeu aprova recomendações relativas à proteção dos animais durante o transporte](#)

[Roberta Metsola eleita presidente do Parlamento Europeu](#)

[Nomeação dos eurodeputados portugueses para as comissões parlamentares até 2024](#)

[148ª Sessão Plenária do Comité das Regiões Europeu](#)



VAI ACONTECER

18 de janeiro a 15 de março



Consulta pública 'Quadro de políticas sobre plásticos de base biológica, biodegradáveis e compostáveis'

As contribuições serão [incluídas](#) na preparação do quadro de políticas. Este último foi anunciado na Estratégia de Plásticos da UE, Pacto Ecológico Europeu e Plano de Ação de Economia Circular. Terá como objetivo clarificar o papel que os plásticos de base biológica, biodegradáveis e compostáveis podem desempenhar para cumprir os compromissos da Comissão em matéria de economia circular e neutra em carbono. Ajudará a melhorar a compreensão dos impactos ambientais do ciclo de vida completo desses plásticos, bem como as aplicações que provavelmente serão as mais apropriadas para oferecer benefícios ambientais genuínos em comparação com os plásticos convencionais.

24 de janeiro



Fórum Humanitário Europeu

O Fórum Humanitário Europeu é o primeiro encontro internacional [organizado](#) pela UE com o objetivo de moldar o futuro da assistência humanitária. Dá seguimento à adoção (março de 2021) da última Comunicação sobre a ação humanitária da UE: novos desafios, mesmos princípios. O Fórum ajudará a identificar soluções voltadas para o futuro e melhorar as ações concretas de salvamento a milhões de pessoas com necessidades humanitárias. O evento será realizado com o objetivo de promover discussões sobre políticas, estratégias e operações humanitárias.

24 e 25 de janeiro



Comissão da Agricultura e Comissão do Ambiente do Parlamento Europeu

Nos dias 24 e 25 realizar-se-á uma audição conjunta da Comissão do Ambiente (ENVI) e da Comissão da Agricultura (COMAGRI) sobre o impacto da Estratégia do Prado ao Prato na agricultura e nos sistemas alimentares. Poderá consultar a agenda no seguinte [link](#).



26 e 27 de janeiro

148ª Sessão Plenária do Comité das Regiões Europeu

A [Sessão Plenária da próxima semana](#) inclui debates sobre: (i) visão a longo prazo para as zonas rurais com a vice-presidente da Comissão Europeia, Dubravka Šáruica, Comissária para a Agricultura, Janusz Wojciechowski, e com a eurodeputada relatora Isabel Carvalhais; (ii) debate de alto nível sobre a implementação das políticas de coesão com Elisa FERREIRA, Comissária para a Coesão e Reformas e Lilyana Pavlova, vice-presidente do BEI; (iii) Pacto Ecológico Europeu: mobilidade sustentável nas nossas regiões, cidades e aldeias, que contará com a presença de Adina Vălean, Comissária para os Transportes; (iv) debate com os membros do Grupo de Trabalho sobre Democracia Europeia do COFE.

31 de janeiro



Conferência sobre os Ciclos de Carbono Sustentáveis (*Carbon Farming*)

A Comissão Europeia irá [promover](#) uma conferência virtual sobre os Ciclos de Carbono Sustentáveis, na sequência da publicação, em dezembro último, da Comunicação sobre a temática. A conferência reunirá decisores e peritos de diferentes origens para partilhar experiências tendo em vista a próxima iniciativa regulamentar da UE sobre a certificação das remoções de carbono, que ocorrerá no último trimestre de 2022. Todas as informações, tal como o registo, estão acessíveis [aqui](#).

1 e 2 de fevereiro



Jornadas informativas respeitantes à política de promoção de produtos agrícolas da União Europeia - 2022

Este ano haverá dois dias dedicados à prestação de esclarecimentos. O primeiro dia será dedicado aos aspetos políticos. Os oradores da Comissão Europeia debaterão a política de promoção tendo em vista o apoio à transição para um sistema alimentar europeu mais sustentável, e a sua ligação com a Estratégia "Do Prado ao Prato". A revisão política em curso será um ponto de discussão, assim como as prioridades do Programa de Trabalho Anual de 2022 e os convites à apresentação de propostas.

O segundo dia centrar-se-á no desenvolvimento de campanhas bem-sucedidas. As apresentações do dia destacarão vários aspetos desafiantes, tais como a abordagem da sustentabilidade nas propostas do programa de 2022 e o alinhamento das propostas com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, da Estratégia do Prado ao Prato, do Plano Europeu de Combate ao Cancro e das diretrizes dietéticas dos Estados-Membros. As apresentações centrar-se-ão também em como estabelecer uma boa estratégia de campanha e como desenvolver com sucesso campanhas de comunicação sobre produção e consumo sustentáveis na UE. Todas as informações, como inscrições [aqui](#).

2 de fevereiro



Horizonte Europa - Comissão Europeia abre concurso destinado a peritos no âmbito da implementação das missões da UE

No âmbito do programa Horizonte Europa (principal programa de financiamento da UE para a investigação e inovação), a Comissão Europeia [abriu](#) um concurso destinado a peritos para se juntarem aos cinco conselhos de missão que irão assessorar em relação à implementação das missões da UE. As missões visam fornecer soluções para os principais desafios globais até 2030: Adaptação às alterações climáticas; Cancro; Restauração dos oceanos e águas; Cidades neutras e inteligentes em termos de clima; Acordo sobre o solo para a Europa. Cada Conselho será composto por um máximo de 15 peritos independentes de alto nível com formações diversas, incluindo empresas, administração pública, ciência, cultura, envolvimento cívico e organizações da sociedade civil, de toda a Europa e não só. O convite à apresentação de candidaturas para integrar os cinco conselhos de missão está aberto até 2 de fevereiro de 2022, 17:00 CET.

13 de fevereiro



Prémio Europeu Carlos Magno para a juventude 2022

Quem tiver entre 16 e 30 anos e um projeto de dimensão europeia, poderá candidatar-se ao [Prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude 2022](#). O Parlamento Europeu e a Fundação Internacional do Prémio Carlos Magno de Aachen entregam, anualmente, o Prémio Carlos Magno para a Juventude a projetos de jovens europeus que possuam uma dimensão europeia significativa.

Os três projetos vencedores serão escolhidos a partir de uma seleção de 27 projetos nomeados por júris nacionais de cada Estado-Membro da União Europeia (UE). 7,5 mil euros serão atribuídos ao vencedor, o segundo prémio é de 5 mil euros e o terceiro prémio tem o valor de 2,5 mil euros. Se a situação o permitir, os representantes dos 27 projetos nacionais vencedores serão convidados a participar presencialmente numa cerimónia de entrega de prémios a 24 de maio de 2022.

As [candidaturas para a edição de 2022](#) encontram-se abertas até 13 de fevereiro de 2022 (às 22h59 na hora de Lisboa).

7 de março



Período de consulta pública: Rotulagem dos alimentos

Como parte da sua Estratégia "Do Prado ao Prato" e do Plano Europeu contra o Cancro, a Comissão Europeia [abriu](#) um período de consulta pública (com questionário) sobre a revisão da legislação relativa à informação alimentar aos consumidores. O objetivo é reformular a legislação da UE e apresentar, até ao final de 2022, uma proposta legislativa ao Parlamento Europeu e aos Estados-Membros. As quatro áreas abrangidas pela revisão são: introduzir uma rotulagem nutricional obrigatória normalizada na frente da embalagem; alargar a informação obrigatória sobre a origem ou proveniência de certos produtos; rever as regras relativas à indicação das datas («consumir até» e «consumir de preferência antes de»); perfil nutricional.

13 de março



Auxílios estatais: Comissão Europeia convida à apresentação de comentários sobre a proposta de revisão das regras da UE aplicáveis aos setores agrícola, florestal e das pescas

A Comissão Europeia [convida todas as partes interessadas](#) a comentar a proposta de revisão das regras de auxílios estatais para os setores da agricultura, silvicultura e pescas. O objetivo da revisão proposta é alinhar as regras atuais com as prioridades estratégicas da UE, em particular a Política Agrícola Comum (PAC), a Política Comum das Pescas (PCP), bem como com o Pacto Ecológico Europeu.

A consulta abrange as propostas de revisão dos vários conjuntos de regras em matéria de auxílios estatais aplicáveis aos setores agrícola, florestal e das pescas, nomeadamente as [orientações de 2014 relativas aos auxílios estatais nos setores agrícola e florestal e nas zonas rurais](#), o [regulamento de isenção por categoria no setor agrícola](#) (RIC do setor agrícola), as [orientações para o exame dos auxílios estatais no setor das pescas e da aquicultura](#), o [regulamento de isenção por categoria no setor das pescas](#) (RIC do setor das pescas) e o [regulamento relativo aos auxílios de minimis no setor das pescas](#). Os Estados-Membros e outras partes interessadas podem responder à consulta até o dia 13 de março de 2022.

15 de março



Fórum sobre o Futuro da Agricultura 2022

A edição de 2022 da conferência anual "Fórum sobre o Futuro da Agricultura" terá lugar este ano a 15 de março (das 9 às 17h CET), e deverá ser um evento híbrido (poderá ser acompanhado remotamente ou presencialmente em Bruxelas). O [período de inscrição](#) já foi aberto.

21 de abril



Aberto período de apresentação das candidaturas à promoção de produtos agroalimentares da União Europeia - campanha de 2022

Encontra-se aberto até ao dia 21 de abril o período de [apresentação das candidaturas](#) à promoção de produtos agroalimentares da União Europeia - campanha de 2022. Para 2022, foi [atribuído](#) um total de 185,9 milhões de euros à promoção de produtos agroalimentares da UE dentro e fora da UE. Tal como em 2021, o [programa de trabalho da política de promoção de 2022](#) centra-se em produtos e práticas agrícolas que apoiam os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, tais como produtos biológicos da UE, fruta e legumes, agricultura sustentável e bem-estar animal. A política de promoção irá cofinanciar campanhas de acordo com as ambições do Pacto Ecológico Europeu, apoiando os objetivos da [Estratégia do Prado ao Prato](#), o [Plano Europeu de Luta contra o Cancro](#), o [Plano de Ação para o Desenvolvimento da Agricultura Biológica da UE](#) e a [Comunicação da Comissão sobre a iniciativa de cidadania europeia "Acabar com as gaiolas"](#). As campanhas devem informar os consumidores europeus e mundiais sobre a agricultura biológica, agricultura sustentável da UE, e contribuição do setor agroalimentar para a ação climática e ambiental. Dentro da UE, as campanhas também promoverão uma alimentação saudável e dietas equilibradas, aumentando o consumo de fruta e vegetais frescos.



Regiões Ultraperiféricas

Documento de posição conjunta dos 3 Estados-Membros e das 9 Regiões Ultraperiféricas no quadro da atualização da estratégia da Comissão Europeia para as RUP

Os Açores, em conjunto com as restantes oito Regiões Ultraperiféricas da União Europeia e com os Estados português, francês e espanhol [submeteram](#) à Comissão Europeia um documento de posição conjunta no âmbito da futura revisão da Estratégia para as RUP, que deverá ser publicada a 11 de maio.

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, [defende](#) que as Regiões Ultraperiféricas representam “autênticos postos avançados da Europa” no Atlântico e no Índico, merecendo uma revisão europeia da sua estratégia com “tradução efetiva” para alguns dos seus condicionalismos. “Importa que a nova estratégia preveja medidas capazes de assegurar dois objetivos de base. Por um lado, o empoderamento dos nossos jovens e a sua fixação nas nossas ilhas, maneira mais eficaz de combate ao espectro do despovoamento que paira sobre muitas ilhas e municípios. Por outro lado, a proteção dos mais fragilizados, as crianças e os idosos, em particular. E, a este propósito, sobressai a relevância e a utilidade da renovada aposta no digital”, disse. “Acreditamos que estas nossas propostas encontrarão tradução efetiva na nova estratégia da União para com as nossas RUP”, concretizou o Presidente do Governo.

Auxílios estatais: Comissão Europeia aprova três regimes de apoio estatal às empresas dos Açores no contexto do surto de COVID-19

A Comissão Europeia [aprovou](#) três regimes de apoio estatal às empresas dos Açores no contexto do surto de COVID-19. As medidas foram aprovadas ao abrigo do Quadro temporário de auxílios estatais. A primeira medida, um regime de subsídio salarial de 8,7 milhões de euros que tem o nome de "Suporte ao Emprego Regional", substitui três medidas de auxílio regional que a Comissão aprovou anteriormente (SA.57050, SA.61239 e SA.61240). Ao abrigo do segundo regime de 6,4 milhões de euros, que vai sob a denominação "Apoio Extraordinário à Empregabilidade Açores 21", o auxílio assume a forma de subsídios salariais, com diferentes níveis de intensidade de auxílio, dependendo da dimensão da empresa. Ao abrigo do terceiro regime de 5,9 milhões de euros, que vai sob a denominação "Incentivo Regional à Normalização da Atividade Empresarial", o auxílio assume a forma de subsídios salariais por um período de três ou seis meses. Caso os subsídios salariais sejam concedidos por um período de seis meses, os beneficiários elegíveis têm igualmente direito a receber uma isenção do pagamento de 50% das contribuições para a segurança social durante um período de dois meses.

A Comissão Europeia verificou que os três regimes portugueses estão de acordo com as condições estabelecidas no Quadro Temporário. Em particular: (i) as medidas ajudarão as empresas particularmente afetadas pela pandemia do coronavírus e destinam-se a evitar despedimentos; (ii) os subsídios salariais mensais não excederão 80% do salário mensal bruto do pessoal beneficiário; e (iii) o auxílio será concedido até 30 de junho de 2022. A Comissão concluiu, portanto, que os regimes são necessários, adequados e proporcionais para sanar uma perturbação grave da economia de um Estado-Membro, em conformidade com o n.º 3, alínea b), do artigo 107.º.



Agricultura

Parlamento Europeu aprovou as recomendações da Comissão de Inquérito sobre a Proteção dos Animais durante o Transporte

A assembleia europeia [defende](#) que a UE e os Estados-Membros devem intensificar os seus esforços para garantir o bem-estar dos animais durante o transporte e que as regras europeias nesta matéria devem ser atualizadas. Propõe também que seja dada preferência ao transporte de carcaças ou de carne em vez de animais vivos, entre outras recomendações, aprovadas com 557 votos a favor, 55 contra e 78 abstenções.

A eurodeputada portuguesa Isabel Carvalhais (S&D), correlatora do documento com o eurodeputado romeno Daniel Buda (PPE), afirmou: “O bem-estar dos animais é uma das bandeiras desta instituição. O transporte de animais vivos é uma parte inseparável do bem-estar dos animais na UE, que avaliamos em profundidade e com grande empenho nesta comissão de inquérito. Precisamos de investir em mais e melhores soluções para reduzir a necessidade de transporte de animais vivos. Devemos ter em mente, contudo, a dimensão social do que estamos a propor e como isto afetará as pessoas”. Todos os anos, milhões de animais são transportados em distâncias longas e curtas no interior dos Estados-Membros e entre estes, bem como para países terceiros. “Tal prática pode ser facilmente substituída pelo transporte de carne, produtos animais e material genético”, afirma o PE.

O PE afirma que a UE deve favorecer, sempre que possível, o transporte de sémen ou embriões em detrimento de animais reprodutores, bem como de carcaças e carne em vez de animais em trânsito para abate. Os eurodeputados querem que a Comissão Europeia apresente urgentemente, e o mais tardar até 2023, um plano de ação que permita esta transição e que tenha em conta a necessidade de minimizar os impactos socioeconómicos de tal mudança, dirigindo diferentes fundos, inclusive da Política Agrícola Comum, para este objetivo.



União Europeia da Saúde: reforço do papel da Agência Europeia de Medicamentos

O Parlamento Europeu [aprovou](#) o acordo alcançado com os Estados-Membros sobre o reforço do papel da Agência Europeia de Medicamentos na preparação e gestão de crises sanitárias. O regulamento relativo à Agência Europeia de Medicamentos (EMA, na sigla inglesa), que deverá ser aplicável a partir de 1 de março de 2022, visa assegurar que a UE esteja mais bem preparada para enfrentar futuras crises sanitárias, prevendo medidas para prevenir e atenuar a escassez de medicamentos e dispositivos médicos, envolver mais estreitamente todos os intervenientes na cadeia de abastecimento e aumentar a transparência dos ensaios clínicos e das autorizações de comercialização de produtos farmacêuticos. Serão criados dois “grupos diretores sobre ruturas” - um sobre medicamentos e o outro sobre dispositivos médicos - e uma nova plataforma europeia de monitorização, gerida pela EMA, para facilitar a recolha de informações sobre ruturas, oferta e procura de medicamentos. Uma melhor compreensão dessas ruturas deverá incluir a identificação de vulnerabilidades na cadeia de abastecimento. Está previsto um maior envolvimento de observadores a fim de prestarem aconselhamento especializado, incluindo de representantes dos profissionais de saúde e dos doentes, bem como de outros prestadores de cuidados de saúde, de titulares de autorizações de comercialização e de distribuidores por grosso. A EMA criará ainda uma página Web acessível ao público com informações sobre ruturas efetivas de medicamentos. Dados relativos a ensaios clínicos e a medicamentos autorizados deverão ser disponibilizados de forma rápida e transparente. Esta proposta legislativa integra o pacote relativo à União Europeia da Saúde, apresentado pela Comissão em novembro de 2020, tendo em conta as lições retiradas da pandemia de COVID-19.



UE na vanguarda da resposta humanitária global: 1,5 mil milhões de euros para 2022

As crises humanitárias em todo o mundo [continuam](#) a aumentar. Embora os conflitos e a violência sejam a fonte das principais necessidades humanitárias, a situação encontra-se cada vez mais agravada por desastres naturais, como secas ou inundações, alimentados pelas alterações climáticas e degradação ambiental. Para ajudar os mais afetados em todo o mundo, a Comissão adotou o seu orçamento humanitário anual inicial de 1,5 mil milhões de euros para 2022. O financiamento também ajudará as populações vulneráveis em países propensos a desastres a prepararem-se melhor para vários desastres naturais, como inundações, incêndios florestais, terremotos e ciclones. 10% do financiamento em todas as regiões será alocado para educação em emergências para permitir que crianças e jovens continuem os seus estudos.

Novo Pacto sobre Migração e Asilo: novo mandato, novo começo para a Agência da União Europeia para o Asilo

A nova Agência da União Europeia para o Asilo começa a [trabalhar](#) com o seu mandato reforçado, com base nas realizações do seu antecessor, o Gabinete Europeu de Apoio ao Asilo. A nova agência é um produto-chave no âmbito do Novo Pacto sobre Migração e Asilo. Contribuirá para garantir que as decisões de asilo são tomadas de forma rápida e justa e que as normas de acolhimento convergem em toda a UE, trazendo mais uniformidade na tomada de decisões e alinhamento entre os sistemas de asilo dos Estados-Membros. Nos últimos 10 anos, a EASO deu formação a mais de 40 mil pessoas em todos os Estados-Membros, registou 40% de todos os pedidos de asilo em Chipre, Grécia, Itália e Malta, realizou 80% das avaliações dos melhores interesses para crianças na Grécia e apoiou todas as deslocalizações pós-desembarque de Chipre, Itália e Malta. A nova agência receberá 172 milhões de euros de fundos da UE em 2022 e lançará 8 operações (na Bélgica, Chipre, Grécia, Itália, Letónia, Lituânia, Malta e Espanha) de apoio às autoridades de asilo e acolhimento nos Estados-Membros com quase 2 mil funcionários.



Proteger os consumidores de avaliações falaciosas: 55% dos sites rastreados violam a lei da UE

A Comissão Europeia e as autoridades nacionais de proteção ao consumidor [divulgaram](#) os resultados de uma triagem de sites de toda a UE (“varredura”) em avaliações de consumidores online. Sob a coordenação da Comissão, as autoridades de 26 Estados-Membros, Islândia e Noruega verificaram 223 grandes *sites* Web à procura de comentários enganosos de consumidores. Quase dois terços das lojas online, *marketplaces*, *sites* de reservas, motores de pesquisa e sites de serviços de comparação analisados, suscitaram dúvidas sobre a fiabilidade das avaliações: em 144 dos 223 sites verificados, as autoridades não puderam confirmar que estes comerciantes estavam a fazer o suficiente para garantir que as revisões sejam autênticas, e que estas foram postadas por consumidores que realmente usaram o produto ou serviço que analisaram. As autoridades de proteção ao consumidor concluíram que pelo menos 55% dos sites verificados violam potencialmente a Diretiva de Práticas

Comerciais Desleais, que exige que informações verdadeiras sejam apresentadas aos consumidores para permitir uma escolha informada. As autoridades também tiveram dúvidas sobre os 18% restantes. A Comissão continuará a trabalhar com a Rede CPC nesta importante questão e apoiará as autoridades nacionais nas suas ações de execução.



Coesão Interna

Política de coesão da UE: 385,5 milhões de euros do Fundo de Solidariedade da União Europeia para 19 Estados-Membros enfrentarem a emergência sanitária causada pelo coronavírus

A Comissão Europeia [concluiu](#) os pagamentos do apoio do Fundo de Solidariedade da UE (FSUE) para fazer face à emergência sanitária causada pelo coronavírus a 19 países, num montante total de quase 385,5 milhões de euros. Este montante vem juntar-se aos 132,7 milhões de euros pagos em 2020 aos Estados-Membros que solicitaram um adiantamento. 17 Estados-Membros e 3 países candidatos solicitaram o apoio do FSUE: Bélgica, República Checa, Alemanha, Estónia, Irlanda, Grécia, Espanha, França, Croácia, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Hungria, Áustria, Portugal e Roménia; Albânia, Montenegro e Sérvia. No contexto da emergência sanitária da COVID-19, o apoio financeiro do FSUE financia a assistência médica, a compra e administração de vacinas, equipamento de proteção individual e dispositivos médicos, custos dos cuidados de saúde, análises laboratoriais, apoio de emergência à população e medidas de prevenção, monitorização e controlo da propagação do vírus, protegendo assim a saúde pública. Como parte da resposta excecional da União Europeia à pandemia de COVID-19, o âmbito de aplicação do Fundo de Solidariedade da UE (FSUE) foi alargado em março de 2020 para incluir também emergências de saúde pública graves.

Novo Bauhaus Europeu: estão abertas as candidaturas aos prémios de 2022

Abriam as candidaturas aos prémios Novo Bauhaus Europeu 2022. Após o [êxito](#) obtido com a primeira edição (em 2021 foram recebidas mais de 2 mil candidaturas), a edição de 2022 celebrará novos e inspiradores exemplos das transformações que a iniciativa pretende introduzir no nosso quotidiano, nos espaços em que vivemos e nas nossas experiências. Tal como a primeira edição do Novo Bauhaus Europeu, os prémios de 2022 recompensarão ideias de jovens talentos e projetos existentes de sustentabilidade, inclusão e estética, que aproximarão o Pacto Ecológico Europeu dos cidadãos e comunidades locais. Os prémios serão atribuídos a projetos e ideias que contribuam para a criação de espaços que aliem simultaneamente beleza, sustentabilidade e inclusão, em quatro categorias: Restabelecer a ligação com a natureza; recuperar um sentimento de pertença; dar prioridade aos lugares e às pessoas mais necessitadas; promover uma reflexão de longo prazo centrada no ciclo de vida e integrada no ecossistema industrial. As categorias refletem os quatro eixos temáticos da transformação previstos pelo Novo Bauhaus Europeu. Os eixos temáticos foram identificados durante a fase de conceção conjunta da iniciativa, com a participação de milhares de pessoas e organizações que contribuíram com os seus pontos de vista e experiências. As contribuições serão apreciadas tendo em conta três valores fundamentais da iniciativa: sustentabilidade, estética e inclusão. Os interessados de todos os Estados-Membros e do resto do mundo são incentivados a candidatarem-se, desde que os seus projetos/ideias estejam situados na União Europeia.

Futuro da Europa: Plenário da Conferência debate recomendações dos painéis de cidadãos

O Plenário faz o [balanço](#) das 90 recomendações dos painéis sobre «Democracia europeia/valores e direitos, Estado de direito, segurança» e «Alterações climáticas, ambiente/saúde» e das recomendações correlacionadas dos painéis nacionais. Cada um dos dois painéis de cidadãos europeus que concluíram as suas recomendações até à data reuniu (presencialmente e à distância) 200 europeus de diferentes idades e origens, de todos os Estados-Membros, para debater e adotar recomendações sobre os desafios que a Europa enfrenta agora e no futuro. O Painel sobre «Democracia Europeia/Valores e Direitos, Estado de Direito e Segurança» adotou 39 recomendações na sua sessão final organizada pelo Instituto Universitário Europeu em Florença (Itália), em dezembro. O Painel sobre «Alterações Climáticas, Ambiente/Saúde» foi organizado pelo Colégio da Europa em Natolin e Varsóvia (Polónia) em janeiro e finalizou 51 recomendações no âmbito das suas competências. Estas 90 recomendações serão agora apresentadas e debatidas no próximo Plenário da Conferência, a 21 e 22 de janeiro, no Parlamento Europeu, em Estrasburgo (França), juntamente com as recomendações correlacionadas dos painéis nacionais.



Política Externa

COVID-19: Conselho retira Argentina, Austrália e Canadá da lista de países relativamente aos quais devem ser levantadas as restrições de viagem

Na sequência da [revisão](#) efetuada ao abrigo da recomendação relativa ao levantamento gradual das restrições temporárias das viagens não indispensáveis para a UE, o Conselho atualizou a lista de países, regiões administrativas especiais e outras entidades e autoridades territoriais relativamente aos quais devem ser levantadas as restrições de viagem. Em particular, a Argentina, a Austrália e o Canadá foram retirados da lista. As viagens não indispensáveis para a UE a partir de países ou

entidades não enunciados no anexo I estão sujeitas a restrições temporárias. Este facto não prejudica a possibilidade de os Estados-Membros levantarem a restrição temporária imposta sobre as viagens não indispensáveis para a UE relativamente aos viajantes com vacinação completa. Tal como estipulado na recomendação do Conselho, esta lista continuará a ser revista de duas em duas semanas e, se for caso disso, será atualizada.

UE contesta na OMC as restrições russas à exportação de madeira

A UE solicitou a [realização](#) de consultas com a Rússia no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC) relativamente às restrições à exportação impostas pela Rússia aos produtos de madeira. As restrições à exportação consistem num aumento significativo dos direitos de exportação sobre determinados produtos de madeira e numa redução drástica do número de pontos de passagem fronteiriços através dos quais essas exportações podem ser efetuadas. As restrições russas são altamente prejudiciais para a indústria transformadora da madeira da UE, que depende das exportações da Rússia, e criam uma incerteza significativa no mercado mundial da madeira. A UE tem repetidamente dialogado com a Rússia desde que Moscovo anunciou estas medidas em outubro de 2020, sem êxito. As medidas em questão entraram em vigor em janeiro de 2022. Concretamente, a UE contesta o aumento dos direitos de exportação sobre determinados produtos de madeira: No âmbito da OMC, a Rússia comprometeu-se a aplicar direitos de exportação a taxas máximas de 13 % ou 15 % para certas quantidades de exportações. A Rússia retirou estes contingentes pautais e está agora a aplicar direitos de exportação a uma taxa muito mais elevada de 80 %, pelo que não está a respeitar os seus compromissos ao abrigo da legislação da OMC. A redução do número de pontos de passagem fronteiriços para as exportações russas de produtos de madeira para a UE: A Rússia reduziu o número de pontos de passagem fronteiriços que tratam das exportações de madeira para a UE de mais de 30 para apenas um (Luttya, na Finlândia). Ao proibir a utilização dos pontos de passagem fronteiriços existentes com capacidade técnica para gerir as exportações em causa, a Rússia está a violar o princípio da OMC que proíbe tais restrições.



Educação

Ensino superior: preparar as universidades da UE para o futuro através de uma maior cooperação transnacional

Hoje, mais do que nunca, a sociedade europeia [precisa](#) do contributo das universidades e de outras instituições de ensino superior. A Europa enfrenta grandes desafios, como as alterações climáticas, a transformação digital e o envelhecimento da população, numa altura em que é atingida pela maior crise sanitária mundial desde há um século e pelas suas consequências económicas. As universidades, bem como todo o setor do ensino superior, têm uma posição única na encruzilhada da educação, da investigação e da inovação, na construção de economias sustentáveis e resilientes e para tornar a União Europeia mais ecológica, mais inclusiva e mais digital. As duas novas iniciativas adotadas, uma estratégia europeia para as universidades e a proposta de recomendação do Conselho apresentada pela Comissão sobre a construção de pontes para uma cooperação europeia eficaz no domínio do ensino superior, apoiarão as universidades neste esforço. A coordenação de esforços entre a UE, os Estados-Membros, as regiões, a sociedade civil e o setor do ensino superior é fundamental para fazer da estratégia europeia para as universidades uma realidade. A Comissão Europeia convida o Conselho, os Estados-Membros e as universidades a debaterem esta agenda política e a trabalharem em conjunto em prol de universidades preparadas para o futuro. A proposta de recomendação do Conselho apresentada pela Comissão sobre a construção de pontes para uma cooperação europeia eficaz no domínio do ensino superior será debatida com os Estados-Membros. Quando a recomendação for adotada pelo Conselho, a Comissão apoiará os Estados-Membros e os parceiros pertinentes na sua aplicação.



Parlamento Europeu

Roberta Metsola eleita presidente do Parlamento Europeu

Os eurodeputados [elegeram](#) Roberta Metsola (PPE, Malta) para presidente do Parlamento Europeu até 2024, na primeira volta do escrutínio, com 458 votos. Presidirá ao Parlamento Europeu na segunda metade da atual legislativa, até à constituição da nova assembleia após as eleições europeias de 2024. A eleição processou-se por escrutínio secreto, como estipulado no Regimento do Parlamento Europeu. Para ser eleito, um candidato deve obter a maioria absoluta dos votos expressos válidos, ou seja, 50% mais um. Devido à pandemia, foi decidido que a votação seria realizada por via remota. Após a eleição, a nova presidente do PE afirmou: "A primeira coisa que gostaria de fazer como presidente é pensar no legado de David Sassoli: foi um lutador, lutou pela Europa e por nós, por este Parlamento. [...] Honrarei David Sassoli enquanto presidente, defendendo sempre a Europa, os nossos valores comuns de democracia, dignidade, justiça, solidariedade, igualdade, Estado de direito e direitos fundamentais".

Os novos vice-presidentes do Parlamento Europeu

Na terça-feira à tarde (18 de janeiro), o Parlamento [elegueu](#) os seus 14 vice-presidentes para os restantes dois anos e meio da atual legislatura. Nove vice-presidentes foram eleitos no primeiro escrutínio e três no segundo escrutínio. Os dois últimos

assentos foram preenchidos na terceira rodada de votação. Na primeira ronda foram eleitos: 1. Othmar KARAS (EPP, AT) 536; 2. Pina PICIERNO (S&D, IT) 527; 3. Pedro SILVA PEREIRA (S&D, PT) 517; 4. Ewa KOPACZ (EPP, PL) 467; 5. Eva KAILI (S&D, EL) 454; 6. Evelyn REGNER (S&D, AT) 434; 7. Rainer WIELAND (EPP, DE) 432; 8. Katarina BARLEY (S&D, DE) 426; 9. Dita CHARANZOVÁ (Renew, CZ) 406. Na segunda ronda de votações foram eleitos: 10. Michal ŠIMEČKA (Renew, SK) 494; 11. Nicola BEER (Renew, DE) 410; 12. Roberts ZĪLE (ECR, LV) 403. Por fim foram eleitos na terceira ronda de votações: 13. Dimitrios PAPADIMOULIS (The Left, EL) 492 e 14. Heidi HAUTALA (Greens/EFA, FI) 384.

Nomeação dos eurodeputados portugueses para as comissões parlamentares até 2024

As comissões parlamentares das Pescas (PECH), dos Assuntos Económicos e Monetários (ECON), dos Orçamentos (BUDG), da Indústria, Investigação e Energia (ITRE) e da Agricultura e Desenvolvimento Rural (AGRI) são as que integram mais eurodeputados portugueses como membros titulares. A decisão [anunciada](#) em plenário contém a lista dos membros titulares (efetivos) das comissões e subcomissões parlamentares para os próximos dois anos e meio (ou seja, até às próximas eleições para o Parlamento Europeu). Os eurodeputados podem ainda acompanhar os trabalhos de outras comissões como membros suplentes, tendo direito a assistir às reuniões das mesmas, a usar da palavra e, em caso de ausência do membro titular, a participar nas votações. As comissões e subcomissões irão eleger (ou reeleger) os respetivos presidentes e vice-presidentes a partir da próxima semana.



Outras Instituições

Eficiência energética das empresas - Relatório do Tribunal de Contas Europeu

A eficiência energética é essencial para alcançar a neutralidade carbónica da UE até 2050. O Tribunal [analisou](#) projetos de eficiência energética em empresas cofinanciados pelos fundos da política de coesão. Constatou que a Comissão não avaliou o potencial de poupança de energia das empresas nem as necessidades de financiamento, e que os programas não especificam de que modo os fundos contribuem para as prioridades em matéria de eficiência energética. Os indicadores expostos não permitem avaliar este contributo, mas o Tribunal estimou-o em 0,3% do esforço necessário à concretização dos objetivos definidos para 2030. Os investimentos em eficiência energética foram, em geral, eficientes. A utilização de indicadores financeiros no processo de seleção teria evitado algumas ineficiências e permitido uma melhor escolha do instrumento de financiamento. O Tribunal recomenda que a Comissão clarifique o contributo dos fundos da UE e verifique se a escolha do instrumento de financiamento é razoável.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para [2022](#).



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios tem a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou

a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

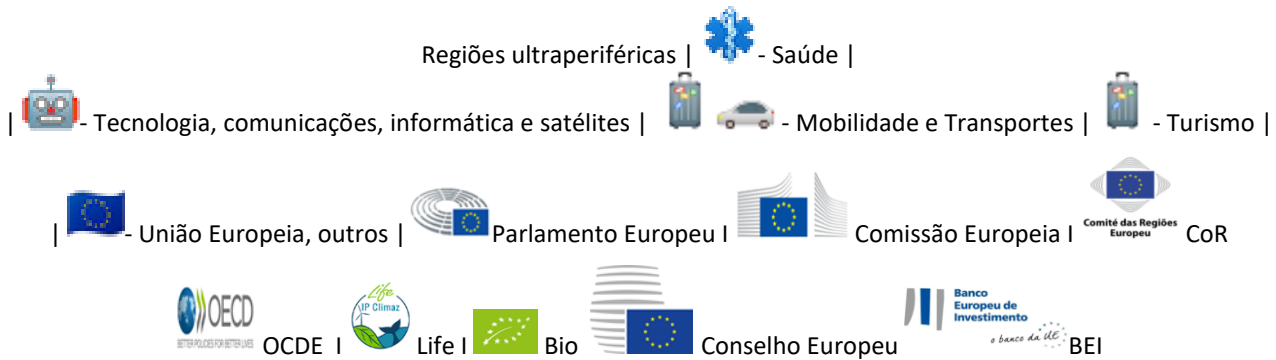
O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

[O Gabinete dos Açores em Bruxelas no Registo de Transparência da União Europeia](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!